

PELO SALARIO MINIMO DE CR\$ 3.240,00

LEIA NA ULTIMA PAGINA

Apoio do Governo ao Congresso de Minérios

Em declarações a Imprensa Popular o Governador Lacerda Aguiar manifestou-se a favor do concave — Obra patriótica a da Comissão Parlamentar de Inquerito

Por MARIA da GRAÇA
MATERIA NA 2A. PAGINA

No Rio — Instala-se hoje o

Congresso Nacional de Defesa dos Minérios

Governador Francisco Lacerda Aguiar.

RE-FIRMA BULGANIN

Credito a longo prazo para a America Latina

México (IP) — O jornal "Excelsior" publicou uma entrevista com o marechal Nikolay Bulganin, presidente do Conselho de Ministro da União Soviética.

O premier da URSS, na ocasião, reafirmou o desejo de seu país em negociar com os países da América Latina em bases amigas, com créditos a longo prazo para compra de instalações industriais que seriam pagos em produtos habitualmente exportados por estas nações. Além disso, a URSS poderia ajudar vários países com a experiência técnica já acumulada.

DESEMBARQUE

O marechal Bulganin abordou ainda a questão do desarmamento, afirmando que a URSS não aceitou a proposta

do "céu aberto" feita por Eisenhower porque é impossível voar sobre territórios tão extensos como o do céu do seu país e dos Estados e alem disso, este último país dispõe de bases militares e dezenas de outros países.

COLABORAÇÃO

Voltando a questão do comércio reafirmou que a URSS deseja colaborar e não "ajudar" os países latino-americanos. Tal colaboração se baseia "em condições mutuamente vantajosas, estranha a toda intenção política e menos ainda a qualquer compromisso militar, no respeito mútuo e igualdade de direitos sem ter em conta se outros países são ricos ou pobres, grandes ou pequenos".

REPRESENTANTES CAPIXABAS

Rio (IP) — Instala-se hoje à noite, em sessão solene na Associação Brasileira de Imprensa, o CONGRESSO NACIONAL DE DEFESA DOS MINEROS.

DELEGAÇÕES

De avião, pelas estradas de ferro, rodagem e por via marítima, chegaram ao Rio a maioria das delegações esperadas, destacando-se a do Estado de São Paulo, composta de inúmeros parlamentares e associações de classe.

REPRESENTANTES CAPIXABAS

Tomam parte na delegação

lativa Estadual e do prefeito do município do Espírito Santo, sr. Antonio Gil Veloso.

LIDERES SINDICAIS

Representando suas entidades, participam os seguintes líderes sindicais: Manoel Raimundo Fernandes — presidente do Sindicato dos Arromadores, Adhemar Vasconcelos — presidente do Sindicato dos

Motoristas, Manoel Gil — presidente do Sindicato dos Trabalhadores da MIBRA, Horacio Dias — presidente da Associação Profissional dos Portuários, Etevany Ferraz — presidente do Sindicato dos Ferroviários da Vale do Rio Doce, Ivan Oliveira — presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbano de Vitoria, Manoel Martins de São Leão — repre-

Continua na 2a. página

Sessão solene de instalação no auditório da ABI — encerramento dia 11 no auditório do Ministério da Educação — Exposição sobre minérios e stand do Espírito Santo — Delegação do nosso Estado

BORIS DAVIDOVITCH

Tentou ludibriar o Parlamento

Desmascarado na hora — Confessou que as cartas são verdadeiras - Impressionantes revelações

COMPARCEU dia 4 perante a Comissão Parlamentar de Inquerito sobre Energia Atômica, o sr. Boris Davidovitch, que se apresentou na qualidade de superintendente consultor técnico da INARENO e da MIBRA, mas que é na realidade o diretor de ambas. Acompanhou-o o sr. Antonio Sobreira, gerente das empresas no Espírito Santo.

O depoimento prestado pelo conhecido aventureiro internacional foi a confirmação cabal de todas as denúncias até aqui feitas contra as atividades ilegais e lesivas aos interesses nacionais do grupo que em nosso país trabalha para que o truste norte-americano de energia nuclear, Lindsay.

EXIBIDAS AS PROVAS

Aos srs. Seixas Doria e Pedro Braga coube, interrogando

o depoente deixaram provado que Boris Davidovitch e Sobreira tentavam ludibriar a Comissão, mentindo descaradamente perante os representantes do povo.

Correspondência trocada entre Boris e Sobreira, apresentada, com as firmas dos signatários devidamente reconhecidas, pelos srs. Seixas Doria e Pedro Braga, e a princípio negada ou não lembrada" pelo aventureiro, e finalmente reconhecida por ambos, provou, entre outros fatos de suma gravidade por seu caráter delituoso, que:

1 — O gerente Sobreira propôs a seu patrão Boris o suborno de juizes que em Vitoria teriam que julgar processo de demanda de terras nas quais estava interessada a MIBRA.

2 — Boris Davidovitch pretendeu comprar jornais para que deixassem de atacá-lo e as atividades da MIBRA e da INARENO, sendo citados na correspondência os vespertino "O Globo" e "Tribuna da Imprensa".

Continua na 2a. página

Nota do Presidium do COMITÉ CENTRAL DO P. C. B.

O Presidium do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, em face dos recentes acontecimentos na Capital da República e das provocações policiais que a elas se seguiram, declara:

1 — Nas atuais condições de nosso país, o essencial é preservar as liberdades e defender a Constituição. Esta a orientação do nosso Partido desde o golpe de 24 de agosto de 1954, quando o levou a apoiar as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart a apoiar os movimentos militares de 11 e 21 de novembro, a lutar pela posse dos eleitos em 3 de outubro e a apresentar a plataforma de unidade de quatro pontos pela qual vem lutando e continuará a lutar independentemente dos erros e das manobras da minoria reacionária servil dos monopolios norte-americanos. Estamos convencidos de que o povo unido norte-americano. Estamos convencidos de que o povo unido em torno da classe operária está em condições de conseguir do governo que modifique no sentido democrático e progressista a política externa e interna do país. O povo quer liberdade, quer a abolição de todas as discriminações injustas, quer relações de amizade com todos os povos, quer a defesa intransigente da soberania nacional e medidas práticas contra a crescente carestia da vida. O povo unido defenderá com êxito as liberdades e a Constituição e derrotará todas as tentativas liberticidas dos reacionários e agentes do imperialismo norte-americano, vinhem de onde vierem, de fora ou de dentro do atual governo.

2 — Os inimigos do povo temem com razão o processo de crescente unificação das forças democráticas e patrióticas. Querem barrá-lo e instaurar no Brasil um ditadura terrorista que acabe com os últimos vestígios de liberdade, que entregue o petróleo brasileiro e os minerais radioativos aos monopolios norte-americanos, que reduza o Brasil à situação de colônia dos Estados Unidos. Para realizar seus fins criminosos a minoria reacionária, servil dos imperialistas norte-americanos, procura explorar o crescente descontentamento popular, enganar as massas populares e arrastá-las a movimentos e agitações que justifiquem a decretação de medidas de exceção, a suspensão das garantias constitucionais e o desencadeamento da reação policial contra o movimento operário e patriótico, a começar naturalmente pelo movimento comunista. Esta a sua orientação tática fundamental, expressa através de toda a imprensa reacionária, da atividade de organizações fascistas como a Cruzada Anticomunista, o Clube da Lanterna e a chamada Ação Democrática, bem como de declarações dos dirigentes políticos da "oposição", a exemplo do sr. Afonso Arinos, líder da UDN, que prega abertamente o emprego da violência a pretexto de restauração democrática.

3 — Por sua vez, os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, preocupados em fazer concessões aos monopolios norte-americanos, em encontrar uma forma de conciliação com os golpistas e defender os interesses mais egoístas dos latifundiários e grandes capitalistas, põem-se de lado seus compromissos eleitorais e colocam-se contra o povo, tentam realizar no poder a velha e gasta política que visa descarregar nas costas do povo todo o peso das dificuldades econômicas que afligem o país. E assim que, em vez da ampla anistia reclamada pela maioria esmagadora da nação, preferiu o governo conceder anistia apenas aos rebeldes de Jacare-Acanga e enveredar pelo desmoronador caminho do anticomunismo sistemático, em vez de me-

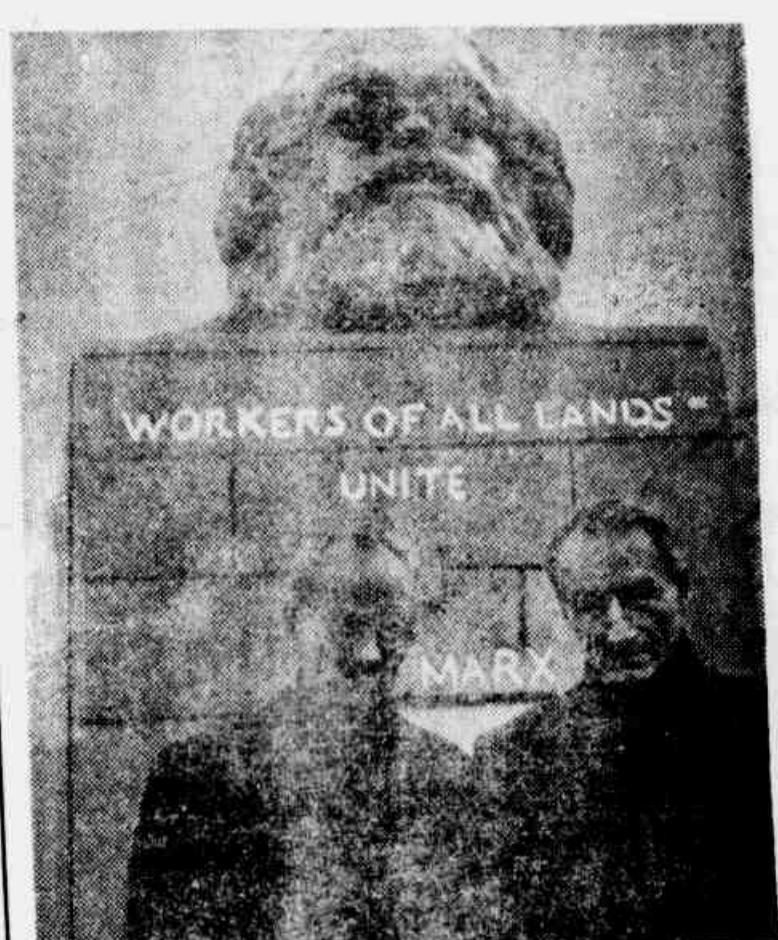
didas contra a carestia da vida, continuar de braços cruzados diante do crescente encarecimento do custo de vida; em vez de melhorar os transportes urbanos, encarecer os ainda mais; em vez de estabelecer relações comerciais e diplomáticas com todos os povos, como reclamam os mais amplos setores da opinião pública nacional, continuar a mesma política suicida que garante aos Estados Unidos o monopólio de nosso comércio com o exterior. Mesmo no que diz respeito à política do petróleo e dos minerais radioativos, ainda falta clareza e decisão à política do atual governo e o sr. Goulart prometeu nos Estados Unidos mudanças na legislação que criou a Petrobrás.

4 — Nestas condições, cabe às forças democráticas e patrióticas e, muito especialmente, à classe aperária saberem enfrentar com serenidade e firmeza as dificuldades do momento, multiplicando seus esforços para ampliar e consolidar sua unidade, conscientes de que a tarefa atual consiste principalmente em defender as liberdades e impedir um retrocesso reacionário. Devemos nos fortalecer e nos preparar para as próximas batalhas inevitáveis com o opressor norte-americano que não desiste de seus planos colonizadores, e com seus agentes em nosso país que continuam conspirando com o objetivo de instaurar no Brasil uma ditadura de tipo fascista servil dos monopolios norte-americanos, a exemplo das muitas que já existem pelos diversos países de nosso Continente.

5 — Recomendamos por isto a todos os trabalhadores e, muito particularmente, ao militantes e amigos de nosso Partido que se mantenham vigilantes e não se deixem enganar pelas manobras do inimigo e pelas provocações policiais. Mais do que nunca precisamos ter sangue-frio e saber dominar nossos impulsos pessoais. Lutemos pelas liberdades, em defesa da Constituição, pela anistia ampla, contra as brutalidades policiais, contra a carestia da vida, contra a arbitrariedade e abusividade das prestações das passagens dos transportes urbanos, mas elevação dos preços das passagens dos transportes urbanos, mas de forma organizada e sempre fazendo esforços para esclarecer as massas populares e a juventude estudantil a fim de que não se deixem enganar pelos seus piores inimigos nem se prestem a servir de instrumento para as manobras golpistas dos agentes do imperialismo norte-americano em nosso país. A luta dos estudantes contra a elevação dos preços das passagens dos transportes urbanos é justa e faz parte da luta que sustentamos todos contra a carestia da vida, luta que deve ter um caráter pacífico e organizado. Nas atuais condições, as violências e depredações ainda que refletindo o descontentamento popular só podem servir de interesses dos provocadores golpistas. Não nos deixemos, pois, enganar pelas manobras dos golpistas nem nos apaixonar pela cegueira política dos atuais governantes. O povo unido é muito mais poderoso que seus opressores e na atual situação do mundo tem todas as condições para libertar o Brasil do jugo imperialista norte-americano e conquistar um governo efetivamente democrático e popular que assegure a independência e o progresso do Brasil, a felicidade e o bem-estar para todos os seus filhos.

Rio de Janeiro, junho de 1956.

O PRESIDIUM DO COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL



Dois netos de Marx, Frederic e Longlet e Robert Longlet, aparecem no flagrante, tirado quando ambos visitaram o monumento de Carlos Marx, erigitto sobre seu túmulo, no cemitério de Highgate, em Londres. Marx morreu em 1883. Em novembro último seus restos foram exumados de um angulo do cemitério e conduzidos para um local mais espacioso. O monumento consiste em um obelisco de granito que apoia o busto de Marx, esculpido por Lawrence Bradshaw, um artista inglês. Por ocasião de sua estada em Londres, Malenkov realizou também, uma visita ao monumento onde depositou, em nome do governo e do povo soviético uma coroa de flores. (Foto distribuída pela INTER PRESS)

Apoio do governo ao Congresso de Minérios

Em entrevista especial concedida à IMPRENSA POPULAR no Palácio Anchietá, o governador Francisco Lacerda de Aguiar manifestou a sua satisfação em receber a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atómica e os representantes da imprensa carioca que, a seu convite, visitaram as instalações da MIBRA e da INARENO em Vitoria e no Município vizinho, de Guarapari.

"Congratulo-me, — foram essas suas palavras, — e com o seu governo congratula-se o povo capixaba, em rececer nesse momento os ilustres parlamentares, empenhados na patriótica e ardosa missão de apontar o governo da República rumos certos e seguros, capazes de nos trazer uma verdadeira política nacional no vasto campo da energia nuclear, e de dotar a nação de uma realização efetivamente pratica de suas riquezas minerais e garantidora de um futuro de progresso e de independência económica".

CONFIANÇA NO EXITO

Disse ainda o eminente chefe do executivo capixaba, em palavras simples e serenas, de sua convicção da exito dos trabalhos da Comissão Parlamentar e de sua confiança em que o apoio decisivo que lhe darão o povo brasileiro na de permitirão que os vencidos todos os obstáculos a consecução de sua missão.

Respondendo a uma nossa pergunta, afirmou:

— Não somente para o meu Estado, mas para todo o Brasil, reputa da mais alta importância as observações que aqui vieram fazer os dignos representantes do povo, ora investigando todos os aspectos do projeto da industrialização e exportação das areias monazíticas.

O Espírito Santo neste momento, o centro vital do importante problema que se coloca perante a nação pelo fato de possuir em seu litoral as maiores reservas de minérios radioativos até agora localizadas e estimadas. O desfalc de dessas reservas tem sido imenso e inenarrável, prejudicando tanto para o país e para o nosso Estado. Urge protegêmos o que nos resta. Esta é obra de patriotismo a qual daremos á frente do governo do Estado, a nossa irrestrita colaboração e apoio integral.

NO CAMINHO DA EMANCIPAÇÃO

— Entramos na era da emancipação nacional — acrescentou o governador Lacerda de Aguiar

O povo brasileiro demonstra dia a dia consciência mais lucida da necessidade de se unir para defender o seu direito a um futuro de bem-estar e progresso e conquistar para a sua pátria a independência econômica que a tornará grande e poderosa entre as mais poderosas nações.

FELIZ COINCIDENCIA

A propósito da Conferência Estadual de Defesa dos Minérios, que se instalará dentro de alguns dias na capital espiritos-

santense, o governador Lacerda de Aguiar reafirmou recentes declarações que fez à imprensa, inclusive no nosso jornal.

Tem o Congresso o seu intelectual apoio, reafirmou. A iniciativa do patriótico enclave vem sendo prestigiada pelo Executivo estadual desde o seu lançamento, e presidirá, com satisfação e orgulho, as solenidades de instalação e encerramento.

— Considero — declarou — uma feliz coincidência a realização dos Congressos Estadual e Nacional de Defesa dos Minérios com a fase a que já atingiu

os trabalhos e investigações da Comissão Parlamentar.

As primeiras estabelecidas das já para as suas conclusões finais e o valioso acervo de observações e fatos concretos apurados no que tange a exploração e exportação dos minérios atómicos constituirão, sem dúvida, precioso material a ser oferecido aos debates que se travarão. A delegação que representará o nosso Estado no Congresso Nacional a Comissão Parlamentar, com a visita que ora nos faz, traz estímulo e maior entusiasmo, conclui S. Excia.

Salario Minimo Por 80./ de...

Continuação da ultima pag.

e a pequena burguesia vive em um quarto de ração com o atual salário enquanto metade das empresas vivem na ostentação, construindo apartamentos comprando canhães e gastando sem medir. A miséria penetra profundamente nos lares da população pobre. Vejemos, pois como o Salario Minimo de 1954, desapareceu com o constante aumento. Em 1954 com a importancia de 300,00, comprava-se 17 quilos dos produtos que vamos enumerar, e que pelos preços atuais necessita-se de quase 500,00, para conseguir a mesma quantidade.

A luta pelo aumento do Salario Minimo é uma questão imperiosa no momento por todos que vivem de salários. O custo dos gastos de primeira necessidade está um canto incrível. A classe operária, os camponeiros, os militares e funcionários

PRODUTOS	PREÇO DE 1954
Arroz 1 K	2,00
Assucar 1 K	6,50
Banha 1 K	35,00
Café 1 K	36,00
Carne Verde 1 K	26,00
Carne Xarque 1 K	36,00
Feijão Preto 1 K	6,00
Trigo 1 K	8,00
Leite L.	3,50
Manteiga 1 K	66,00
Ovos — dúzia	12,00
Pão	10,00
Toucinho 1 K	24,00
Querozene — litro	2,00

1956
14,00
14,00
54,00
44,00
36,00
50,00
18,00
12,00
6,00
80,00
30,00
15,00
36,00
3,50

Hoje deverá comparecer à Comissão o Gen. Anapó Gomes, ex-diretor do Banco do Brasil. Quarta feira o requerimento do Sr. Frotá Moreira, deverá ser ouvido o Capitão dos Portos de Teresina, Capitão Frágoso velo relatório completo sobre as ocorrências nas praias do Rio Paranaíba, recentemente denunciadas, do roubo de areias raras por aviões norte-americanos.

No Rio, instala-se...

Continuação da 1a. pagina sentando o Sindicato dos Estivadores, Alcy Correia da Silva — secretário do Sindicato dos Ferroviários da Vale do Rio Doce, Hermogenes Lima Fonseca — representando o Sindicato dos Contabilistas e Aureo Muñiz — Secretário da Associação dos Portuários de Vitoria.

DEMAIS DELEGADOS

Ainda tomam parte na delegação capixaba o radialista Maurício Oliveira — do diretorio Estadual da Liga de Emancipação Nacional, o geólogo Heitor Façanha, os srs. Elio Natalino e José de Paula — do núcleo "Edgar Buxbaum" da Liga de Emancipação Nacional de São Torquato, D. Ummelina Meireles da Federação de Mulheres do Espírito Santo e os estudantes Edson Machado e Acioli Araújo.

EXPOSIÇÃO

No 10º andar do Edifício Hebert Moles (ABI) está montada a Exposição sobre minérios atómicos, com stands de vários Estados, destacando o do Espírito Santo, pela variedade de amostras, fotografias, gráficos e aparelhagens para pesquisas de minérios, destacando-se um modelo de central elétrica atómica.



UM PRODUTO DA:
SOCIÉTÉ ALGOEDEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representante exclusivo no Espírito Santo
MAMARIA
Depósito: RUA 25 MAIO, 76 - Tel. 26-62-26-64 e 29-58
End. Teleg. CALEAL - VITORIA - E. SANTO

Dante destes dados podemos analizar qual a situação de um operário ou empregado que ganha o salário mínimo ou mesmo menos de 4 mil cruzeiros. Portanto a luta pelo salário mínimo na base de 80% é justa e só pode ser conquistada à base da organização, da unidade e firmeza da classe operária, dos assalariados agricultores e todos os que trabalham. Não será conquistada com promessas e nem mesmo com simples ação das comissões de salário nomeadas pelo governo e nem mesmo da diretoria do sindicato. É preciso a ação de toda a massa trabalhadora na luta por mais um pedaço de pão para seus filhos.

Continua no próximo numero

Pelo passe único

Diariamente chegam à nossa redação dezenas de reclamações sobre os passes dos ônibus, barcas e bondes, papéis impraticáveis para todo o fim que não seja o de pagar a passagem nos veículos das empresas que o emitem.

Quantas empresas de ônibus existem em Vitoria? Quanto de "passes" contêm diariamente?

A segunda pergunta é praticamente irresponsável, pois esse novo meio circulante é incontrolável devido a emissão desorganizada que é feita, ate mesmo pela Central Brasileira, apesar da numeração dos seus "papagaios".

E é assim que estes papéis sem valor vão aumentando dia a dia, até transformar-se numa soma considerável de dinheiro que é tirada ao povo, beneficiando as empresas.

Urge uma providencia imediata, não só pela solicitação de moedas divisionárias ao Tesouro Nacional como também pela e-

D.A. da Faculdade de Direito

Quarta feira última foi empossada a nova Diretoria do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito. Ao presidente Feu Rosa, sucedeu a seguinte chapa: Presidente: Jesse Alexander Bunn.

1º vice-presidente: Ignacio da Silva Pereira Filho
2º vice-presidente: Delio Quintas

Secretario Geral: Maria José Emery Lobato

1º Secretario: Getulio Carlos Ribeiro

2º Secretario: Lindberg Figueiredo

Tesoureiro: Alfredo Pacheco Barroca

Secretario de Cultura: Wilson Correa Pinto Aragão

Estes acadêmicos foram eleitos sob a legenda "Promete e Realiza".

missão de "cheques-mignon" que já aprovaram em Belo Horizonte e Salvador) que exigem depósito bancário a ser feito pelos empresários.

Este novo cheque servirá para qualquer coisa, pois até mesmo as casas comerciais passarão a receber-lhos devido seu valor comercial.

Posto do SAPS

Ontem na Praia do Sul, foi inaugurado novo posto do SAPS que virá auxiliar o abastecimento dos que ali residem, especialmente dos pescadores da Colonia Z - 5.

Distribuidora Domingos Martins

Atenção! amigos de Colatina Cachoeiro, Guacuí e Vila Rubim.

A Distribuidora Domingos Martins, apela para os amigos que procurem liquidar seus débitos que estão cada vez mais altos, temos responsabilidade pelos jornais que os amigos recebem e pagam os mesmos pelo reembolso postal. Por isso apelamos para os amigos que liquidem seus débitos o mais depressa possível.

A DIREÇÃO

EXPEDIENTE

Redação e Oficinas

Rua Duque de Caxias nº 269

VITORIA - E. SANTO

Diretor responsável:

VESPASIANO MEIRELES

Gerente:

TELMO MAIA Cr\$

Assinatura anual... 80,00

Semestral 50,00

SOCIAIS

Aniversariam na data de amanhã as seguintes pessoas: Jaime Rodrigues, filho do sr. Antonio Rodrigues e sra. Rosa dos Passos Rodrigues.

Sr. Antonio Pessot e Josealdo Martins do Nascimento, residentes em João Neiva.

Sr. Genário Queiroz Duarte, operário das oficinas da Vale do Rio Doce em João Neiva.

Aniversaria no dia 11 do corrente, a menor Léa Coutinho, filha do sr. Lourival Coutinho e sra. Nair Coutinho, residentes em Itacibá.

No dia 12 do corrente, Gerly Scamtamburlo, filha da sra. Benedicta Scamtamburlo, residentes em Cachoeiro do Itapeimirim.

E ainda no dia 15 do corrente, a sra. Aurea filha do sr. Horaçio Dias dos Santos. E ainda nesta mesma data as pessoas: Lindinalva Tavares dos Santos e Edith Soares, filha do nosso leitor Pedro Soares e sra. Cecília Soares.

E finalmente, a menina Lilua Araújo Meireles, filha do sr. Getúlio e sra. Nair Meireles.

Aos aniversariantes, "FOLHA

ENFERMO

Guarda leito em sua residência, o sr. Manoel Barcelos, vereador a Camara Municipal do Espírito Santo e ilustre vereador é pessoa de largos círculos de amizade em São Torquato onde reside e bairros vizinhos.

"FOLHA CAPIXABA", envia ao ilustre senhor os seus votos de um pronto restabelecimento.

NASCIMENTO

Do sr. José Ferreira de Souza residente em Piabanga Mun. de Itapemirim, recebemos a seguinte comunicação: No dia 10 de maio de 1956, nasceu em Fazenda Velha município de Vila Itapemirim, uma menina que recebeu o nome de Elisa Gomes de Souza, a pequena é filha do sr. José Ferreira de Souza e dona Genilda Maria Gomes.

"FOLHA CAPIXABA", envia a menor Elisa, e seu papais votos de muitas felicidades.

Falando a IMPRENSA POPULAR sobre a Anistia

Diz o Governador do Espírito Santo Esqueçamos as Diferenças Políticas

Diz o Presidente do Tribunal do Espírito Santo:

A Anistia não pode excluir ninguém

Ouvidos pelo jornalista Pedro Motta Lima, os desembargadores Danton Bastos e Rômulo Finamore manifestaram-se a favor da ampliação da medida pacificadora — «Necessitamos um clima político de tolerância e mútuo respeito, como o da Itália ou da França»

VITÓRIA, 1 — Em visita ao Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo, Pedro Motta Lima foi recebido pelo seu presidente, desembargador Danton Bastos e pelos desembargadores Rômulo Finamore e Paes Barreto. O jornalista anistiado abordou na sua palestra com os altos magistrados espíritos-santenses o problema da anistia, referindo-se às limitações inadmissíveis nos projetos até agora aprovados em curso no Congresso Nacional. Manifestou o presidente do Tribunal, em forma incisiva, a sua opinião:

— Não vejo motivo para discriminações de qualquer ordem, sejam políticas ou ideológicas, quando se trata de alcançar por meio da anistia a pacificação nacional. Tenho posição conhecida, que sustento em meus votos e decisões, a respeito da igualdade de direitos políticos assegurada a todos indistintamente pela nossa Carta Magna. Entendo que a quebra desse princípio não apenas o direito de determinados cidadãos, mas a própria estrutura republicana, o próprio sistema legal vigente, produzindo confusões e perturbações nocivas à vida política e administrativa do país. O respeito a esse princípio fundamental, ao contrário impede o clima artificial, dentro do qual se torna

mais difícil a marcha da administração pública com vistas à solução dos problemas de interesse geral.

— O desembargador não vê motivo para nenhuma discriminação na anistia, como todos quantos sustentam a necessidade de uma anistia ampla? perguntou o jornalista.

— Não senhor respondeu o desembargador Bastos — nem um. Não vejo, por exemplo, como excluir-se os comunistas de uma anistia que não se destina a beneficiá-los particularmente, a eles ou a qualquer outra corrente que exista em nossa democracia, mas a devolver à nação em seu conjunto o espírito da ordem e da lei, hoje re-clamada por todos.

A essa altura da palestra, o desembargador Finamore, que já se declarou publicamente a favor da anistia ampla, interveio, dizendo:

— Nós bem podemos ter no Brasil um clima político de tolerância e mútuo respeito, como se observa na Itália de nossos dias, na França e em tantos países que constituem o padrão tradicional de nossa cultura. O caminho para atingirmos a esse nível de civilização pode ser aberto agora por meio de uma anistia verdadeiramente ampla, que não exclua nenhum cida-

dão e nenhum setor político e ideológico dentro de uma realidade nacional e internacional irrecusável à apreciação objetiva do mais comezinholo bom-senso.

Pedro Motta Lima ponderou que a questão da anistia não está mais colocada em termos de discriminações ideológicas senão por quem deseja a confusão e a divisão dos brasileiros ou ainda por elementos equivocados a respeito do que sejam a pacificação e a normalização democrática do país. Recordou que entre os brasileiros já beneficiados pelos primeiros decretos legislativos de anistia há cidadãos de diferentes opiniões, inclusive comunistas, como ele próprio. No entanto, restam à margem da anistia centenas se não milhares de concidadãos, de diferentes credos, condenados muitas vezes por apresentarem soluções hoje unânime aceitas por todos os patriotas. São os que foram atingidos por leis caducadas entre 1945 e novembro de 1955.

O presidente do Tribunal, desembargador Danton Bastos, concordou, afirmando, em conclusão:

— A anistia, como ato de justiça e sabedoria política não pode excluir ninguém.

sários propósitos deve andar com pé no chão e tirar a cabeca de ar. Torna-se urgente levar condições humanas para mais de 60% da nossa população e isto não se consegue com planos de fachada ou pagando 50 contos mensais aos escribas da sadia, para proclamar virtudes inexistentes aos 4 ventos. Um plano real e que venha atender os interesses da população não necessita de camelôs, pois o povo será seu maior defensor. Mas o sr. Adelmo não deve esquecer que uma administração de tal monta tem de ser forjada no bairro, junto ao cidadão que vive e sofre.

O lado sério de um comício

Segunda feira os estudantes realizaram um comício na praça 8 de setembro, apoiando os seus colegas do Distrito Federal, vítimas da polícia e do Prefeito a serviço da Light.

Pelos assuntos tratados pelos vários oradores que usaram daquela tribuna, vê-se que só ha um caminho para o sr. Juscelino Kubitschek: tomar a defesa dos interesses deste povo que o elegerá. Agir a serviço da Light e demais trusts americanos é marchar aceleradamente para a desmoralização, para cerer chamado de palhaço por todo o povo e não só por meia dúzia de históricos lanternoides e alguns iludidos pelo golpismo que também usaram da palavra naquela manifestação política dos estudantes.

Os democratas também devem ter sua atenção voltada para o ato público dos estudantes. As ideias deletérias para a democracia e para os interesses do povo, esposadas por alguns partidários dos Kell, Arino e caterva ganharam algum terreno no seio da nossa mocidade, que ainda não foi devidamente esclarecida para o verdadeiro caminho que deverá trilhar a nação: o da liberdade e da de-

ra financeira lança apólices que deverão ser adquiridas pelo povo, que nem dinheiro para pagar as majorações das passagens de ônibus possue. É impossível pedir sacrifício a uma população que benefício algum recebe da municipalidade.

B há um fato de transcendental importância. Quantos planos semelhantes tivemos? Muitos, é a verdade. Ninguém assegurou a continuidade dos mesmos e quem irá garantir o prosseguimento das belezas projetadas pelo prefeito Monjardim, que é um prefeito apoiado por uma Coligação semelhante a aquela que, de quando em vez, pinga um pouco para fora e acomoda-se em vaso diferente?

Se o atual prefeito está com

maioria, dando margem a que meia dúzia de pregoeiros do golpe dessem vaivém a seus recalques.

A hora é de seassestrar as baterias no grupo reacionário que procura desmoralizar o go-

verno e que nele está enquistado. E' preciso que a pressão popular bote abaixo os Magessi, os Denys, que ainda pensam ser possível governar o país calcando os interesses do povo com a borracha da polícia e as porradas das forças de choque.

Minérios atômicos, energia elétrica educação, abastecimento, carestia

OUVINDO o governador do Espírito Santo, sr. Francisco Lacerda de Aguiar, a respeito da necessidade da pacificação, através de ampla anistia, além de outros problemas candentes Pedro Motta Lima obteve a seguinte declaração:

— Minha opinião — disse o chefe do governo capixaba — já é conhecida. Diante da crise que defrontamos, tenho consciência que devoramos os partidos políticos de todas as legendas e os cidadãos em geral a um desarmamento de espíritos, a uma soma de esforços no sentido da mais completa pacificação, a fim de que juntos superemos todas as dificuldades e vençamos os obstáculos opostos ao progresso do país e ao bem-estar coletivo.

Publicamos a seguir a íntegra da reportagem recebida de nosso correspondente naquele Estado:

MINERIOS ATOMICOS

VITÓRIA, 2 — Recebido em audiência especial pelo governador Francisco Lacerda de Aguiar, Pedro Motta Lima solicitou-lhe que falasse para a IMPRENSA POPULAR sobre alguns dos mais importantes problemas do Espírito Santo e do Brasil! Em animada palestra, com a participação do secretário da Justiça, coronel Carlos Mariano Medeiros, jornalistas Hélio Cordeiro e Cesar Vieira Bastos, oficiais de gabinete, e do sanitário Dr. Aldemar Neves, que acompanhava o visitante, o governador falou dos principais pontos de seu programa de administração, como numa mesa-redonda. Referiu-se à questão dos minérios atômicos, vivida por toda a cidade graças à presença ali da comissão parlamentar de inquérito. Aplaudiu o governador o movimento em defesa de nossas riquezas naturais, recordando o verdadeiro saque sofrido pelo Espírito Santo em suas areias monazíticas, e afirmava enfaticamente:

— Mais isso agora terminou. ENERGIA E ALIMENTAÇÃO

Outros problemas estão sendo atacados: o da energia elétrica por meio da grande represa que servirá à usina estatal de Rio Bonito, bem como da obra hidráulica de Mimoso do Sul, e o da encarecimento da vida, que chega a níveis insuportáveis em Vitoria, Cachoeiro e Colatina, centros mais importantes. Informa o governador que vai estimular a criação de cinturões verdes, visando ao abastecimento pela pequena lavoura dos gêneros de primeira necessidade. A propósito da luta contra o analfabetismo, o sr. Francisco Lacerda recordou, apoiado no jornalista Hélio Cordeiro, que no atual orçamento estadual a verba destinada à educação e cultura é superior à do Interior e Justiça:

— Mais escolas, menos cadeias — comenta o sr. Vieira Bastos.

ANISTIA PARA TODOS

Pedro Motta Lima focalizou a questão da anistia ampla. Depois de ouvir a declaração do governador sobre a necessidade do congregamento de todas as forças políticas (nos termos do "flash" que destacamos), o jor-

nalista anistiado ponderou que os primeiros decretos legislativos sobre a anistia não tinham caráter discriminatório do ponto de vista ideológico, tanto que jornalistas, operários civis e militares processados de 11 de novembro até hoje são cidadãos de todas as tendências. Do mesmo modo, a anistia a partir de 1945 não interessava apenas a comunistas, como pretendem certos inimigos da pacificação. Ela atingirá a centenas, senão milhares de patriotas que, por terem defendido o petróleo ou os minérios raros, como hoje o fazem inclusive homens de governo, foram fichados nas DOPS, alvo da sanha anticomunista e caíram nas malhas das leis ca-ducas.

— Essa é a expressão da verdade — confirmou o coronel Mariano Medeiros, com autorização para faze-lo, pois exerceu até a pouco função destacada na chefatura de polícia do Distrito Federal.

ESQUECER AS DIFERENÇAS

Em assentimento às ponderações de Pedro Motta Lima, o governador Lacerda de Aguiar voltou a acentuar:

— E' preciso que se esqueçam diferenças políticas ou ressentimentos de qualquer ordem. O clima de harmonia e congra-mento é indispensável para enfrentarmos esta difícil conjuntura. A hora não é de alimentar divergências, mas de apurar ares, de unir e não de dividir. Acredito que o sr. presidente da República quer governar com espírito público, procurando congarçar a todos num plane-

LUZES DA CIDADE

FLORIANO

— Eurico, na SUMOC tomou posição contra as vendas a crédito. Ai começou a onda. Do jeito que a coisa vai, vamos até comer bifes a prestação.

X-

— Os jornais do Rio abriram as colunas do Café Society para o aniversário do sr. Quatrini Bianchi, o rei da batota. Na terra, seus amigos emudeceram. Que houve, não há mais gaita?

X-

— Gurgel disse que o prefeito era um barão. A discussão pegou e agora estamos pensando se o Prefeito é um barão ou se um barão é prefeito.

X-

— Chateaubriand em "O Jornal" distorce profundamente o depoimento do geólogo Heitor Façanha, na Comissão Parlamentar de Inquérito. Seus membros devem estar alertas ao ter de lidar com gente tão desmoralizada como o nauseabunde, Barbosa da Silva e outros lacaios da Standard.

X-

— O deputado Jefferson Aguiar manifestou-se a favor da maioria absoluta e da redução dos partidos. Ele devia ter dito isto antes da eleição. Agora deve-se também acrescentar que o sr. Jefferson votou contra a anistia. Aos poucos vai pondo as unhas de fora.

X-

— A Eletrobrás vai passando na Câmara completamente entreguista, graças aos esforços da maioria pessedista. E' na prática que se pode conhecer os patriotas.

X-

— Enquanto isso, após as "felipetas" e as "jonétes", vamos ter as apólices do Barão Adelmo Monjardim. Vamos dar um nome a elas? "Baionetas" por sugestão.

X-

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIVERSOS PARA O BRASIL DAS 21 HORAS

X-

— Eu costumo...
Das 21 às 22 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 21 e 41 metros.

Quanto aos espias de meta duzia de golpistas o povo está atento, conhece de sobra os seus poucos meses de dominação sob o tirânico poder do Clube da Lanterna e dos Penas Botas, nos 100 dias do sr. Café Filho.

P E L O B R A S I L

BELO HORIZONTE, 4 (Do correspondente) — Recebendo alguns membros da Comissão Executiva Mineira do Congresso de Defesa dos Minérios, o governador Bias Fortes reafirmou seu apoio ao importante conclave. A visita, de que participaram o deputado Frota Moreira, o vereador Cícero Perreira, líder do PSP na Câmara desta cidade, o dr. Pálio Palmeiro Carneiro, do Diretório Estadual do PSP, teve o objetivo de convidar o sr. Governador a comparecer ao Congresso Estadual a instalar-se no próximo dia 6. No decorrer da palestra foram focalizados diversos aspectos da campanha de aproveitamento dos nossos minérios entre os quais o problema de transportes e a criação da empresa siderúrgica Usinas. O governador Bias Fortes é um dos Presidentes de Honra do Congresso de Defesa dos Minérios.

NITERÓI (I.P.) — "Não tem medo do bicho-papão. Sou pelo menos, favorável a que o Brasil retorne as suas relações comerciais com a URSS" — foram as declarações do sr. Brigido Tinoco, candidato a governador do Estado do Rio no último pleito eleitoral e membro proeminente do PSB, em entrevista concedida ao periódico "Hoje", que se edita em Niterói.

E acrescentou: "Os EUU e a Inglaterra, seus rivais em luta, têm relações mais estreitas. O interesse econômico aconselha a medida acateladora. Alguns países compram trigo da Rússia e nos vendem o produto com ação. Sejamos também práticos e previdentes".

Concluindo as suas declarações sobre o assunto disse: "Levantemos a cortina do medo e façamos, com determinação patriótica, a nossa revisão de hábitos mentais".

RIO (I.P.) — Faleceu o general Lima Figueiredo — O ilustre oficial desaparecido teve, nos últimos anos, destacada atuação no movimento de emancipação nacional. Como deputado, pronunciou da tribuna do Palácio Tiradentes, candentes discursos contra a penetração imperialista, ianque em nosso meio. Bateu-se, ao lado de tantos outros patriotas, para que não se consumasse o crime que foi a aprovação do infame Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. De igual modo, manifestou-se repetidas vezes em favor do restabelecimento de relações comerciais e diplomáticas de nosso país com a União Soviética, como advogou o reconhecimento, pelo Brasil, do governo da República Popular da China.

Alem de tudo isto, o General Lima Figueiredo foi, com sua autoridade de um dos chefes do Exercito um vigoroso defensor da neutralidade brasileira no conflito da Coreia. Achava, e a respeito se manteve irreductível, que não devíamos, em hipótese alguma, mandar soldados para a luta que não nos interessava, mas que correspondia, precisamente às pretensões expansionistas do imperialismo ianque.

Nas conclusões do seu depoimento na Comissão Parlamentar de Inquerito o gal. Anápio Gomes defendeu para o Brasil, afim de que possa traçar uma política independente. No que toca à energia nuclear de se libertar da situação de vendedor colonial que lhe impõe os Estados Unidos.

1 — Liberdade para vender a sua produção e buscar cooperação com as nações que melhores condições possam oferecer, resguardados os interesses nacionais e a segurança do país;

2 — Direito de discutir os preços oferecidos, o que não acontece sob o regime dos "acordos" norte-americanos, em que preço de compra é imposto pela Comissão de Energia dos Estados Unidos;

3 — Centralização da orientação, controle e aplicação de uma política rigorosamente nacional, no campo da pesquisa, exploração e industrialização dos recursos nucleares do país.

Ferroviários de Drumond: Não dispõem de assistência médica

Completamente abandonados pela Previdência Social — Creanças tem de andar 8 kms. a pé, para ir á escola — Não ha folgas nem extraordinário!

Embora os ferroviários da Vila do Rio Doce, residente em Vitoria, disponham de melhor assistência social, ainda faltam os que residem no interior continuam sendo prejudicados, muitas vezes absurdamente.

até um boi bravio atacou a criança quase matando um colegial. Mesmo assim, providências alguma foi tomada.

SURUPIADOS OS

FERROVIARIOS

QUE HA EM DRUMOND? Procedente de Desembargador Drumond, recebemos uma carta de um ferroviário que ha tempos viviam completamente abandonados. Com muita lata conseguiram internamento num hospital de Itabira, o que já constitua alguma coisa, embora o transporte fosse péssimo. Muitas vezes os doentes e acidentados ficavam na vingem.

— NAO HA NADA!

Ultimamente então, a tal assistencia já precaria, foi cortada totalmente e agora os ferroviários de Drumond não dispõem de médico, de farmacia e muito menos de crédito.

8 KMS. A PE

As crianças estão relegadas a um abandono incrivel. Em Desembargador Drumond estão centenas de crianças em idade escolar e poucas frequentam o colégio, porque seus pais temem a viagem que são obrigadas a fazer para ir á escola: 8 quilometros a pé, até Nova Era!

Os perigos desta caminhada são inumeros e, recentemente,

enquanto estes fatos se sucedem, os trabalhadores vão sendo, pouco a pouco, escamoteados, em seu consultório. Agora a companhia não paga a prontidão dos membros das equipagens dos trens que, quando no interior, só tem 8 (oitenta) horas de descanso! Deixa a Vitoria a Minas estes operarios sem escala, e eles perdem assim todas as horas extraordinárias.

Ao mesmo tempo a Vale está colocando elementos novos em taes serviços, no chamado Padrão II, que é carreira inicial, pagando muito menos.

LEIS TRABALHISTAS?

A Vitoria a Minas desconhece as chamadas Leis Trabalhistas. Agentes noturnos trabalham até 48 horas consecutivas, sem descanso algum, pondo em perigo a segurança de milhares de vidas.

Mesmo assim estes homens não tem direito as folgas, seu descanso se resume nas horas de sono.

TAMBEM PARTICULARES

Agora, os operarios da Vale

do Rio Doce estão sendo aco-sados também por particulares. Em Nova Era, por exemplo, o prefeito pessedista local, com

seu correligionario Floriano Lírio estão fazendo lançamentos de impostos das casas dos ferroviários, construídas em terrenos da Companhia.

EXTINGUIR COM TAIS

ABUSOS

Os ferroviários não suportam

esta situação. Exigem provi-dencias energicas do Sindicato Ju-ta as pessoas responsaveis vi-sando por um paradeiro em tais abusos. Querem que as leis tra-balhistas sejam respeitadas que se dê, um tratamento ma-ximo aos ferroviários.

Estão com a palavra os dirigentes do Sindicato da Vale.

EM GUARAPARI FOI CONSTATADO:

Não ha fiscalização sobre...

Continuação da 5a. página

area retiradas das exauridas jazidas da beira da praia do ORQUIMA. deral para assegurar a posse da

lamentar de Inquerito constatou a existencia de fiscalização puramente formal, entregue a um leigo, que vive em função da MIBRA e não da fiscalização dos altos interesses nacionais sobre os quais deveria velar o Conselho Nacional de Pesquisa MONAZITA E TORIO PARA ABASTECER OS TRUSTES

Na usina de Guarapari a Mi-

bra possui em estoque neste

momento, de 620 toneladas de

monazita e mais 550 toneladas

em deposito nos armazens da

CESMAC em Vitoria.

Ainda nos armazens da CES-

MAG, a MIBRA possui no dia

de hoje 25 toneladas de torio

(sulfato e oxalato), produzidas

pela INAREMO (usina de ba-

neficílio químico, atualmente

paralisada), sua subsidiária.

A produção média mensal, de monazita na usina da MIBRA é de 68 toneladas. Durante este mes de maio, segundo informaçoes fornecidas pelo sr. Dantas, sempre assistido pelo gerente, a produção será de 270 toneladas de monazita e 12 de zirconio, separados de 360 toneladas de

areia retiradas das exauridas jazidas da beira da praia do ORQUIMA.

ONDE APARECE O ANTIGO FISCAL MILITAR

Falando aos membros da Co-

missão Parlamentar acerca dos

motivos que determinaram a

paralisação das atividades da

INARENO — falta de químico

— o sr. Sobreira deixou escapar

estar sendo aguardada a chega-

da de um químico, indicado pe-

lo major Gama Gross.

A propósito, é interessante re-

cordar que o antigo fiscal mili-

tar afirmou repetidas vezes,

depondo na Comissão, estar há

mais de tres anos inteiramente

desligado da MIBRA e demais

empresas que se dedicam à ex-

ploração e industrialização das

areias monazíticas.

COINCIDENCIAS A APURAR

Dois fatos coincidiram com a visita a Vitoria da Comissão Parlamentar de Inquerito, que deverão ser devidamente apurados segunda-feira o fiscal da CESMAC (MIBRA) recebeu or-
dem de suspender o contrato já feito com turmas de doceiros para o ensacamento (sacaria de exportação), das 550 toneladas de monazita ali depositada. Há alguns dias passados, o advogado da ORQUIMA em Vitoria chamou os proprietários de ter-
ras de sua concessão nas localidades de Jacareipe, Piraen, Praia do Suá e Carapebus, de nome Germano de tal, Lucas Prado, Tula Mansur e cinco componentes da família Nunes, exigindo que assinasse imediatamente os componentes termos de posse. Como houvessem recusado, foram ameaçados com requisição de força fe-

16.º VOLUME DA COLEÇÃO ROMANCES DO PVO

Direção de Jorge Amado

LEIA

e divulgue

Folha Capixaba

Aplicar as resoluções da conferencia

Apelo ás trabalhadoras de Colatina - Importância das resoluções - A Conferencia foi um sucesso

Há dias regressaram do Rio de Janeiro as delegadas do Espírito Santo á Conferencia Nacional de Trabalhadoras.

A reportagem de "Folha Capixaba", em contacto com a trabalhadora Joana Erolides, que representou Colatina naquele conclave, dela obteve as seguintes palavras:

"A Conferencia Nacional das Trabalhadoras, foi o que posso chamar de um sucesso. Ali vi como é justa a luta das mulheres contra a carestia de vida e pelo salário mínimo, coisa que antes não entendia. E tanto que, quando chegar em minha cidade, vou procurar minhas companheiras e vamos nos organizar".

Em seguida palestrou ela longamente com a reportagem, a cerca de detalhes observados, como a solidariedade existente, a amizade feita com trabalhadoras de outras cidades e encontros distantes, manifestando grande entusiasmo pelo encontro realizado na Capital Federal.

Encerrando suas declarações afirmou: "Quero apelar, por intermédio do vosso jornal, para as trabalhadoras de Colatina, sem distinção de profissão, às catadras de café às professoras, empregadas domésticas e camponesas para que nos unamos em torno de qualquer uma associação feminina para debatermos e procurarmos soluções para tantos problemas que nos atingem."

D. Vitória foi representante D. Amara Santana que se limitou a ressaltar o final das trabalhos da Conferencia Nacio-

nal das Trabalhadoras, constituído das 13 pontas das "Resoluções", que já publicamos.

"Para colocar tudo aquilo em ação, afirmou D. Amara, é certo que precisamos aumentar a unidade das mulheres que trabalham visando um poderoso movimento sindical. E certo

que para conquistarmos isso, temos que nos bater também decisivamente pelo respeito à Constituição, às liberdades sindicais. A Conferencia muito nos ajudou, agora chegou a hora de aplicarmos seus ensinamentos".

Agadecemos a visita que nos fizeram as representantes das trabalhadoras capixabas e agradecemos noticias sobre o trabalho que se dispuseram realizar.

As lutas excluem o golpismo

Os estudantes de Vitoria, de Campos, do Rio de Janeiro e de São Paulo foram ás ruas lutar contra os absurdos aumentos que dia a dia desabam sobre a população, numa tempestade cruel e avassaladora.

A organização do movimento foi realmente uma prova da alta capacidade dos estudantes e do seu espírito de luta. No Rio então, o movimento adquiriu características especiais. Eraram mesas de xadrez, pianos dormitórios que se transferiram para os trilhos dos trustes a fim de impedir que a exploração continuasse.

Estava ai o protesto do povo que terminaria, na certa, com a vitória pois na luta e na organização das massas reside o grande fator sucesso.

Porem, como já é sobejamente conhecido de nosso povo, certos setores reactionários do governo tudo fazem para incomodar a opinião pública e velo a polícia! As consequências desta posição são claras ou os golpistas servem-se da situação para apunhalar as conquistas democráticas do nosso povo ou o governo envereda pelo caminho da reação e da subversão ao imperialismo, espesinhando os compromissos assumidos com o povo e se restrinjo ao trust, num repúdio também ás maquinacões golpistas.

E, a situação aqui é idêntica. Mais duzia de aproveitadores quer se valer da luta dos estudantes e do povo, não para levá-la a bom termo, mas sim para servir de esquadra á sua escalada para um poder tirânico.

Como isso não devemos concordar. A hora é de luta ardua para os patriotas e para os democratas, a quem cabe a responsabilidade de conduzir os movimentos e as ações das massas. Estejamos á frente do povo guadiano para a vitória das suas justas reivindicações e impedindo que estes "condotieri"

da escola do Clube da Lanterna e da Cruzada do Povo Moto explorem demagogicamente as necessidades de nossa gente.

VICTOR COSTA

ECONOMIA

Exportação de Minério de Ferro

Nos próximos dias, entre 9 e 11 de junho deverá realizar-se o Congresso Nacional de Defesa dos Municípios. O temário inclui questões relevantes para a mineração do Brasil como sejam, a pesquisa de minérios, o beneficiamento e industrialização, as questões de exportação, as condições de vida nos municípios produtores de minérios.

A esse respeito, ferindo a questão de um melhor aproveitamento do minério de ferro do país, o número de maio de "Emancipaçao" publica um artigo, intitulado "Minério de ferro, fator de industrialização", cujas ideias nos parecem muito interessantes.

Realmente, o Brasil dispõe de recursos vastíssimos de minério de ferro, de alto teor totalizando só no quadrilátero ferroviário de Minas Gerais um total de 15 bilhões de toneladas

no entanto esta reserva mineral não é convenientemente aproveitada como fonte de divisas. A exportação pode ser bem maior, tanto em quantidade como em valor. Atualmente são colocados no exterior pouco mais de 2.250.000 toneladas de minério a um preço inferior a 10 dólares a tonelada.

Para isso devê-se vencer a situação que hoje existe, na qual transacionam com poucos mercados. Há interesse mundial pelo minério de ferro do país como afirmou a delegação da Alemanha Oriental que ora se encontra no Brasil.

O aproveitamento deste potencial econômico, pela ampliação das mercadorias deve ser possibilitado pela construção de uma nova "estrada para minério". A Vitoria-Minas encontra-se no limite de sua capacidade e a Central do Brasil, pelo papel que desempenha na economia do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, não pode ser sobreencarregada pelo transporte de minério.

Finalmente impõem-se modificações no regime tributário vigente a fim de que permaneçam nos municípios parte dos recursos originários da exploração mineral.

Daí porque julgamos importantes as sugestões formuladas pelo jornal e que aqui resumimos:

Estabelecimento de relações comerciais com todos os países interessados na aquisição de minério de ferro do Brasil.

Construção de uma nova via-férrea ligando Minas Gerais ao Atlântico. Reparelhamento e ampliação da Vitoria-Minas.

Modificações na legislação tributária, propiciando aos municípios mineiros participação na renda de suas riquezas.



PROGRESSO DA PESQUISA CIENTIFICA — O dr. Tai Fang-lan (à direita), professor do Colegio Agrícola de Pequim e diretor do Laboratorio de micologia e Patologia das Plantas, do Instituto de Botânica da Academia de Ciencias da China, está estudando um fungo com seus alunos, os assistentes de pesquisa Yu Maohsiao (ao centro) e Cheng Yuyung (à esquerda). O professor Tai Fang-lan devotou-se ao ensino e pesquisas há mais de trinta anos. Seus estudos sobre fungos chineses tiveram grande repercussão internacional quando ele iniciou seus estudos sobre fungos chineses, a micologia era um campo intocável na China. (Foto da Agência HSINHUA).

350 mil sacas de café

Produção anual de Colatina

A cafeicultura constitui — assinala recente comunicado do Conselho Nacional de Estatística — o setor mais importante da lavoura espírito-santense, contribuindo com dois terços do total da produção agrícola. O plantio do café se verifica praticamente em todo o Estado, oferecendo em 28 Municípios resultados superiores a 10 mil sacas anuais. Em Colatina, Município do Sul e Alegre, as colheitas vem-se mantendo muito acima de 100 mil sacas, numa dezena de outros Municípios, entre 50 e 100 mil sacas anuais.

A safra de 1955, de acordo com os dados do IBGE, foi a maior dos últimos dez anos e aproximou-se de dois milhões de sacas (1.947.682), enquanto a área ocupada com pés em pre-

diação subia a 270 hectares. O principal centro cafeicultor do Espírito Santo é o Município de Colatina, cuja safra de 1955/56 é estimada em 350 mil sacas, vale dizer, um quinto do total previsto para o Estado. Dados de recente monografia do CNE, combinados com os do Departamento Estadual de Estatística, permitem concluir que, nestes seis anos, a área de café expandiu-se notável impulso.

Em 1955, a área do café quase alcançou 70 mil hectares, tendo triplicado, em relação a 1950, o número de pés ativos. Entretanto, o rendimento por hectare ainda permanece abaixo do alcançado em 1949, ano em que a colheita chegou a cifra "record" de 458.995 sacas. A área agrícola de Colatina per-

fazia 290.279 hectares no Censo de 1950 quando a superfície do Município era um pouco maior que a atual.

Cerca de metade daquela área era ocupada por matas. A lavoura abrangia 72 mil hectares. Embora o café predominasse na agricultura colatinense, com 85 por cento do valor da produção, há moderadas apanhas de arroz, de feijão, de milho, de cacau etc. As pastagens cobriam quase 45 mil hectares e na população pecuária de Colatina, segundo recentes estimativas aparecem regulares efeitos de bovinos e de suínos.

Afranio Melo

(Transcrito do "Correio da Manhã")

FATOS E NÚMEROS

1 — Exportação de minério de ferro do Brasil, em 1955:
Para os Estados Unidos — 1.005.940 toneladas;
Para a Europa — 1.226.795 toneladas;
Para o Canadá — 29.573 toneladas.

2 — As compras de minério de ferro efetuadas pelos países do Leste, em 1955:

Tchecoslováquia — 205 mil toneladas;

Polônia — 82.000 toneladas poderiam ser bastante ampliadas.

3 — A exportação de minérios de ferro do Brasil representou em 1955, aproximadamente apenas 1,5% do total de divisas do país.

Em Guarapari foi constatado: **Não ha fiscalização sobre a Monazita**

«Fiscalização Militar» é uma placa para esconder a fraude e os contrabandos, feitos pelos trustes atômicos — Responsabilidades graves do Conselho Nacional de Pesquisas

Estiveram em Vitoria, os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atómica e jornalistas que acompanharam a visita às instalações da MIBRA em Guarapari, praia de areias monazíticas, distante da capital cerca de 60 quilometros pela estrada de rodagem.

PLACA DE "FISCALIZAÇÃO MILITAR" PARA ACOPERAR A FARSA

Em Guarapari, parlamentares e jornalistas, acompanhados por deputados estaduais, pelo governador Lacerda de Aguiar, secretários de Estado e membros da sua Casa Civil e Militar, iniciaram a visita às instalações da MIBRA naquele município litorâneo, constantes da usina de separação das areias instalações de extração no trecho da praia denominada Canto do Riacho e, mais adiante, sobre uma duna do barracão onde é executado o processo de lavagem e secagem das areias traídas da beira-mar.

Além do presidente da Comissão Parlamentar, sr. Gabriel Passos e dos deputados Dagoberto Sales, Seixas Dória, Marcos Parente e Arinos de Matos, participaram da comitiva o deputado Floriano Rubim, do PTB capixaba, deputado estadual José Cupertino e outros representantes à Assembleia Legislativa.

Tendo percorrido as instalações da usina, onde parlamentares e jornalistas tiveram oportunidade de examinar detidamente todo o processoamento de separação do ilmenite, rutile, granada, monazita e tório a comitiva dirigiu-se ao escritório onde funciona a fiscalização.

Encimado a porta do modesto e exiguo escritório de rudimentares instalações existe uma placa: "FISCALIZAÇÃO MILITAR". Sua única utilidade é acobertar o crime que ali se pratica sob a inteira responsabilidade do Conselho Nacional de Pesquisas, isto é, a inexistência real de qualquer fiscalização sobre as atividades de empresas cujos indícios vêementes falam de fraudes e contrabando de partidas de monazita e de sais de tório.

ADJUNTO E GERENTE: DOIS HOMENS NUM SÓ FISCAL DA PROPRIÉTARIA MIBRA

Exerce as funções de fiscal o sr. Alvaro Freitas Dantas, funcionário do Ministério da Guerra, lotado na Fábrica de Explosivos, nomeado para o cargo em 1951 pelo major Gama Gross, primeiro e último fiscal militar da MIBRA e demais empresas vinculadas às duas "gangas" do saque dos nossos minérios atópicos.

micos por conta dos trustes norte-americanos.

Teoricamente o adjunto Freitas Dantas é subordinado ao fiscal militar do C.N.Pq. Na realidade, porém seu único chefe é o gerente da MIBRA, sr. Sobreira, "fac-totum" e socio do aventureiro internacional Boris Davidovitch, proprietário da empresa.

O adjunto, conforme se pode

de Pesquisas), teve que confessar a não existência de livro de registro referente ao ano passado. Exibiu um livro, de abertura recente, pois a tinta se mostrava fresca e com a primeira página preenchida pela metade, na qual figuram assentamentos sumários, referentes a lotes numerados — uns referentes à parte destinada à ORQUIMA e parte da CACEX. O método

empregado constitui charada indecifrável para os parlamentares e demais membros da comitiva. Compreensível foi apenas a existência de largas portas abertas ao contrabando e a todas as modalidades de fraudes arquitetadas pela fértil imaginação de Boris Davidovitch e sua quadrilha.

Em resumo: a Comissão Par-

(Continua na 4a. página)

O flagrante acima fixa o momento em que a Comissão Parlamentar de Inquérito para os Materiais Atómicos seguia para as usinas da Mibra e da Inarenos. Entre os parlamentares estavam jornalistas, o governador Lacerda Aguiar, autoridades estaduais, técnicos etc... (Foto de "O Dia").

verificar, nada entende dos minérios que lhe passam sob fiscalização. As amostras de minérios separados na usina, que tem em vidros sobre a sua mesa ele mesmo confessou identificá-las pelo aspecto e côr. Os processos de fiscalização que usa nada tem de comum com aqueles — rigorosos e metodizados — relatados pelo major Gross perante a Comissão Parlamentar quando de seu depoimento, e por ele estudados e introduzidos. Não existe fiscalização alguma. Os armazéns — galpões — onde ficam guardados os lotes destinado à ORQUIMA e à disposição da CACEX para a exportação ficam de portas abertas e à noite, quando fechados não possuem segurança de espécie alguma e nem mesmo vigia especial. A usina, por sua vez, é instalada num barracão de grandes dimensões, onde qualquer tipo de fiscalização é pura mito.

Fraudes e saídas clandestinas de partidas de monazita e de tório podem ocorrer sem a menor dificuldade. O sr. Sobreira é a autoridade soberana dentro das instalações da MIBRA em Guarapari e nos armazéns de Vitoria, pertencentes à firma subsidiária CESMAG, da mesma forma que Boris Davidovitch reina com poderes quase ilimitados sobre o Município de Guarapari.

FISCALIZAÇÃO?

Constatou a Comissão Parlamentar de Inquérito que esteve em Guarapari para se informar das atividades da "Mibra" naquela região, a inexistência, no serviço de fiscalização ali mantido pelo Conselho de Pesquisas de escrituração, mapas ou assentamentos da produção global, da produção por minério separado, das cotas destinadas à ORQUIMA ou liberadas para a exportação.

ASSENTAMENTOS SUMÁRIOS

Instados pelo presidente da Comissão Parlamentar e pelos deputados que a integram, atraídos e caídos em contradições, o adjunto do sr. Sobreira (o fiscal do Conselho Nacional

FLAGRANTES

1 Aprofunda-se a crise da construção civil. Dia o engenheiro Mario Freire que a redução nas obras, em 1955, foi de Cr\$ 5.21.800.000. 75 mil operários ficaram sem trabalho ou tiveram de mudar de profissão.

X-

2 O sr. João Goulart se pronunciou, no Canadá, favoravelmente ao tratamento de relações com a União Soviética.

X-

3 Possuímos, segundo estatística feita em 1952, 280 jornais com uma tiragem de 5.750.000 exemplares. O diário de maior circulação no Rio de Janeiro tira, em média, 140 mil exemplares por dia.

X-

4 Synghman Rhee, o "salvador democrata e cristão" da Coreia, está atacando o povo a bala nas ruas de Seul.

X-

5 A nossa exportação, em janeiro, cresceu em tonelagem mas diminuiu em dólares. Mais 91.457 toneladas que em janeiro de 1955 e menos 3.339 milhões de dólares. Assim é o comércio externo de tipo semi-colonial e monopolizado por um comprador único.

X-

6 O Banco do Brasil, no ano passado, teve um lucro líquido de Cr\$ 109.000.000,00.

X-

7 250.000 crianças estão sem escolas no Distrito Federal. Precisa a Capital da República de mais de 700 estabelecimentos de ensino público.

X-

8 O Conselho Nacional do Petróleo mandou examinar a critica dos trustes do petróleo, para fixar um justo preço de venda dos derivados.

X-

9 O Presidente Juscelino inaugurou o oleoduto Catu-Mata-Candeias na Bahia. É a maior "pipe-line" do Brasil, com 54.000 metros. Tem capacidade para 12.000 barris diárias, podendo ser aumentada para 22.000.

X-

10 Um consórcio italiano propôs ao Estado de São Paulo a troca, no valor de 20 milhões de dólares, de banana brasileira por navios de vários tipos. Depois, diga o Sr. Barbosa da Silva, do Itamarati que fora da área dos dólares não se podem fazer negócios...

X-

SEXTA PAGINA

AUTOPEÇAS CAPIXABA

TEMOS MOTORES E BLOCOS PARCIAIS DE VARIAS MARCAS DE CARROS PARA PRONTA ENTREGA

Especialidade em corôas e pinhões, bronzina, pistões, anéis, de segmentos, e casquinhos, etc.

Peças e acessórios em geral para autos — Representação de Baterias e outros artigos, Depósito de molas das melhores fábricas, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar para seu carro — SERVIÇO RÁPIDO = Temos carbureto de calcio = Borrachas de todos os tipos. Temos pano couro, plástico e plavénil para estufamentos, residimos ao lado do estabelecimento.

RUA PONTE NOVA — SAO TORQUATO — TELEFONE 46-90 — (C. POSTAL 56) — PERTO DO POSTO FISCAL = QUASE NA SUBIDA QUE VAI A' VILA VELHA.

**RÁDIOS - ACESSÓRIOS**

Pilhas — Toca-discos — Maquinhas de Costura — A vista — A prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osório 80 — Vitoria

Eletrica Dalmacio

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias
TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio no. 39 — Vitoria

ACORDEONSPor preços especiais só na Casa Rubim
Rua Pedro Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

Sapatos - Tamancos
Chinelos - só os fabricados na Casa
« MOZART MATTOS »

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

CASA BEZERRAA casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazém em geralAvenida Cleto Nunes
Vitoria — E. Santo**No Inverno e no Verão
Beba Refrigerantes**

GARRAFA GRANDE Cr\$ 4,00	I A T E	GARRAFA PEQUENA Cr\$ 3,00
--------------------------------	------------------	---------------------------------

AGUA BI-FILTADA
Guaraná Laranjada Limonada Água Tonic-**DR. ALDEMAR O. NEVES**

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente de 8 às 12 horas

EDIFÍCIO MURAD — 3º andar — Sala 204

VITORIA

Clinica Odontologica de

VICTOR RODRIGUES COSTA

SERVIÇOS DE PROTESE — CIRURGIA — PROFILAXIA DA CARIE

Edifício Luisa Helena — 6º andar, sala 603 — Tel. 46-72

(Diariamente das 7 às 11 horas)

Livraria DOMINGOS MARTINSRua Duque de Caxias 269
Vitoria E. Santo

Pequena coleção de obras clássicas

- 1º — Fundamentos do Leninismo (Stalin)
CR\$ 10,00
2º — A luta pela união da classe operária (Dimitroff)
CR\$ 10,00
3º — O socialismo e a guerra (Lenin) 5,00
4º — Manifesto Comunista (Marx) 5,00
5º — Testamento sob a força 10,00
6º — 5 revistas «Problemas» 10,00
TOTAL CR\$ 50,00

Adquira esta coleção e pague de duas vezes

NOME _____

ENDERÉCOS _____

**FOTO STUDIO AMERICANO**

—X—

TRABALHOS EXECUTADOS EM SAO PAULO

Rapidêns, eficiência e pontualidade — Pinturas artísticas em vários modelos — Jóias de todos os tipos — Porcelanas e esmaltações.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo

JOAO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenda Getúlio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9

COLATINA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**H. M. GOMES** R. NESTOR GOMES, 160

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

**VISITE HOJE MESMO AS
Casas FRANKLIN**

Agora com grande oferta especial para as noivas — Descontos excepcionais em todos os artigos para enxovals

Avenida Duarte de Lemos, no. 81 — Vila Rubim

Amanhã

VITORIA X AMERICANO

folha desportiva

Carlaz Suburbano

Mais uma vez venceu o Santos — Goleada do Vitoriense * Jardinense campeão do torneio do campo do Ferroviário

O Santos venceu domingo último o forte esquadrão do Leopoldina, pelo escore de 2 tentos a 1. Os tentos do vencedor foram de autoria de Carlinhos e Aldir. O quadro vencedor alinhou: Jabolito, Castelar e Benoni (Zito), Antônio, José • Izidoro, Carlinhos Betinho Adir Vilson e Ariosto.

VENCEU FACIL O PALESTRA

Jogando domingo último o esquadrão do Palestro F C goleou o quadro do Nacional pelo elevado escore de 5 x 2. Marcam para os vencedores, Ailton (2) Gilson (2) e Eraldo.

O Palestro formou assim: Chacuto, Garotinha e Mauicío; Paulo, Elio e João: Cleonísio (Eraldo), Preto (Edgar) Gilson Ailton e Tim.

RIO NEGRO E JARDIM AMERICA

Realizou-se domingo passado no campo do Siderúrgica em Jardim América, o encontro entre as equipes do Jardim América e do Rio Negro, que terminou com a justa vitória dos rapazes da Ilha de Santa Maria pelo escore de 4 tentos a 2. Antes de iniciar a peleja os atletas prestaram 1 minuto de silêncio em homenagem do saudoso diretor rionegrense sr. Guido C. Pratti, recentemente falecido.

O Rio Negro formou assim: Mineirinho, Walter e Reginaldo, Joice, Helio e Edson (Juca); Maneco, Nilinho, Heitor; Hitler e Arnaldo. Marcaram para o Rio Negro, Nilinho (2) Arnaldo e Heitor e para o Jardim América Oscar (contra) e Milton VITORIENSE 7 x ALIANÇA 0

Atuando no município de Viana, o Vitoriense derrotou esmagadoramente o Aliança local por 7 tentos a 0.

O quadro vencedor alinhou: Draker, Assad e Jarbas, Paraguai, Bequinho e Jarbinhas; Mamau, Giovanni, Zé Carlos, Hudson e Roberto.

No preliminar houve um empate por dois tentos.

JOGOS A REALIZAR

GOIABEIRA x GUARANA

O Goiabeira F. C. seguirá domingo para Guarana onde dará combate ao quadro local do mesmo nome. A delegação do Goiabeira sairá às 8 horas de ônibus especial chefiado pelos sr. Pedro Batista • Antônio Batista.

A Diretoria pede o comparecimento de todos os atletas pa-

ra esta sensacional pugna.

O quadro deverá alinhar: Luiz I, Osmar e Luiz II (Paulo) Dilson, Mendonça e Tiú; Jair; Sara, (Suculen) José Maria, Adilson e Chocho.

JARDINENSE, CAMPEAO DO TORNEIO

Foi realizado domingo último no campo do Ferroviário o torneio promovido pelo Estrela saindo vencedor o quadro do Jardinense que muito bem se portou durante todo o torneio.

O primeiro colocado foi oferecido um lindo troféu e para o segundo colocado que foi o Itanguáense foi oferecido a taça pelo vereador Mario Gurgel.

A ORDEM DOS JOGOS !

Ferro e Aço e Palestro, venceu o Ferro e Aço por 1 a 0.

Corintians e Vila Rubim, venceu o Corintians por dois penalties a zero.

Ferroviário e Itanguá, venceu o Itanguá por 3 penalties contra dois.

Jardinense e Estrela, venceu o Jardinense por 1 a 0.

Bonsucesso e Ferro e Aço, venceu o Bonsucesso por 3 penalties a dois.

Corintians e Itanguá, venceu o Itanguá por 3 penalties contra dois.

Jardinense e Bonsucesso, venceu o Jardinense por 1 a 0.

Final, Jardinense e Itanguá: depois de esgotado o tempo regulamentar empatado fez a decisão nos penalties, saindo vencedor o Jardinense por 2 tentos a 1.

O quadro vencedor alinhou: Tizil; Edines e Juvenal, Oto, Edevaldo e Alfredinho; Nonoca, Straus, Valdir, Otavio e Santos.

Interessante torneio no campo do Leopoldina patrocinado pelo Corintians.

O Vila Nova tomará parte neste torneio botando no gramado o seguinte quadro: Bueiro Bira e Vivil; Nilinho Batata e Tião Crédon Derli Zezinho Turiba e Ozol reservas Genil Vaninho e Cicil. O seu primeiro adversário será o Corintians.

Amistoso que desperta grande interesse - Preparadas as duas equipes - Adail estreará no quadro Alvi-Verde

Teremos amanhã a tarde no estádio Gov. Bley, um interessante amistoso entre as equipes do Vitoria e do Americano, que por certo despertará a atenção dos desportistas capixabas que apreciam os bons encontros.

Será sem dúvida alguma uma interessante partida porquanto na equipe do Americano dar-se-á a estreia do arqueiro Adail, ex-integrante da seleção capixaba, e que a pouco militava no futebol paranaense.

Na equipe do Vitoria, teremos apenas uma alteração, é que jogará Lorenzoni em lugar de Zig recentemente operado. O Vitoria não deixará de ser uma

atração, pois sua equipe vem de brilhantes triunfos, inclusive o jogo contra o Fluminense. Por isso repetimos, não deixará de ser uma partida interessante, pois ambas as equipes apresentam-se bastante preparadas para este confronto.

Os prováveis quadros para o amistoso serão os seguintes:

Vitoria: Wilson, Dodoca e Lorenzoni; Joel, Atílio e Jocari; Celinho, Renato, Nilson Flores; Catirina e Roberto.

Americano: Cesar (Adail), Loiola e China; Alcebiades, Carlinhos e Preto; Delson, Renato, Paulinho, Roberto e Osnato.



Rubens, craque do Flamengo

Clubes brasileiros no exterior

O Flamengo jogando na cidade de Oslo na Noruega contra uma seleção local goleou-a espetacularmente por 12 tentos contra 1. Um escore um tanto exagerado.

Em Varsovia, na Polônia, a Portuguesa carioca empatou de 1 tento com a equipe do exercito polones.

O Vasco alcançou bonita vitória na Espanha, ao derrotar o Espanhol da cidade de Barcelona por 3 tentos a 2. Marcaram para o Vasco Valter 2 e Ademir.

Jogando na França contra a equipe do Havre, o Botafogo deixou impressionada a torcida francesa quando abateu de for-

ma espetacular o conjunto do Botafogo marcaram, W. Moreira Havre por 3 tentos a 0. Para o 2 J. Carlos 1.

O Rio Branco em Castelo

Há muito os alvi-negros estavam para fazer exibições em Castelo, a cidade mais hospitalar de há muitos anos.

Os alvi-negros seguirão hoje a tarde por micro ônibus, onde na tarde de amanhã enfrentarão a equipe do Castelo patrocinadora das festividades.

Seguirão todos os titulares uma vez que o técnico Mossoró espera colocar em campo a sua força máxima.

Empatou o Fluminense em Porto Alegre



TELE O CRAQUE DAS LARANJEIRAS

O Fluminense do Rio de Janeiro não foi além de um empate com o combinado Internacional-Rener da cidade de Porto Alegre quarta feira última terminando o jogo assinalando 2 tentos para cada bando. O combinado da capital sulina após estar perdendo por 2 tentos a 0 reagiu e quando o juiz dava por encerrada a primeira

fase, já o marcador assinalava o empate. A segunda fase passou em branco sem um tento. O Fluminense jogou assim

constituído: Castilho, Cacá e Pinheiro; Jair, Clovis e Bassu; Contri, Tele, Valdo (Leo)

Jair e Escurinho (Quincas).

Marcaram para o Fluminense Leo e Orlando contra.

VELUDO NA SELEÇÃO



Em face da fraca atuação do goleiro Nadinho no primeiro exercício da seleção brasileira, Veludo foi convocado pelo treinador Flávio Costa quinta-feira última já treinou individualmente em São Paulo sob as ordens de Anet. O novo arcanhoriense já garneceu o arco da seleção no jogo treino de ontem contra o Bonsucesso atuando favoravelmente, a que tudo indica será o titular da

equipe de Anet. O novo arcanhoriense já garneceu o arco da seleção no jogo treino de ontem contra o Bonsucesso atuando favoravelmente, a que tudo indica será o titular da

AGORA GAZEIFICADA

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA

AGUA GUARAPARI'

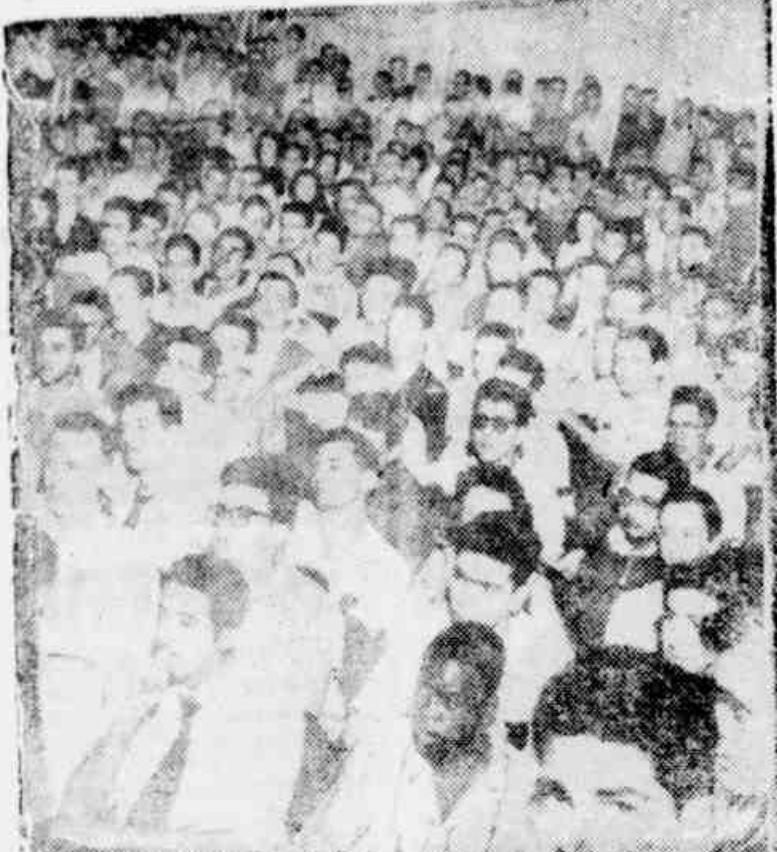
— X — AGUA GUARAPARI' — X —
Fonte do MIGUEZ ESPÍRITO SANTO

Derrotado o aumento da LIGHT no Rio

Ligeiro retrospecto das lutas dos estudantes — O Ministro da Justiça vai à Câmara

RIO (I.P.) — Desde que o prefeito Negrão de Lima assinara a portaria aumentando os preços das passagens nos bondes da Light os estudantes saíram à rua realizando diversas manifestações de protesto. No último dia 29 de maio os estudantes — coordenados numa comissão constituída pelas di-

naquela tarde seria efetuada pelas lideres da campanha com o prefeito Negrão de Lima. Diante da intransigência do prefeito os estudantes resolveram paralisar às 18:30 horas do dia seguinte todo o trânsito de bondes no Distrito Federal. A esta altura diversas violências já haviam sido praticadas pela polícia que prendera e espancara



A polícia não os fez recuar. Aqui estão os estudantes em grande Assembléia

reitorias de suas entidades e dezenas de estudantes. Como protesto contra as violências os alunos das Faculdades de Direito Nacional e do Rio de Janeiro entraram em greve, com eles se solidarizando o DCE da

dezenas de estudantes. Como protesto contra as violências os alunos das Faculdades de Direito Nacional e do Rio de Janeiro entraram em greve, com eles se solidarizando o DCE da

Assim: Valterro Rodrigues Manoel Pinto, José Pereira Lima, João Sudário, Elias Barbosa Santos, Cassimiro Manoel, Carvalho Texeira, Paulo Caetano, Aguiar Dantas e José Pinto.

Ferroviários da Vale do Rio Doce, setor de Vitoria, Espírito Santo — Apelam

Versões

Os trabalhadores da Vale do Rio Doce, enviaram aos Deputados Federais, Jefferson de Aguiar, Floriano Rubim, Cícero Alves, Nelson Monteiro e Lourenço de Almeida, o seguinte telegrama:

Ferroviários da Vale do Rio Doce, setor de Vitoria, Espírito Santo — Apelam

Versões

versões</p